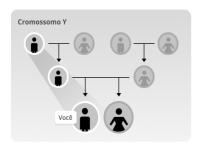


Linhagem Paterna

Com o painel de Linhagem Paterna, você pode visualizar o caminho percorrido pelos seus antepassados patrilineares há mais de 100 mil anos. Para descobrir essa rota, é feita uma análise do cromossomo Y, um fragmento de DNA que é passado unicamente de pai para filho. O resultado, apresentado em um mapa, indica o seu haplogrupo paterno, ou seja, o percurso da sua linhagem patrilinear (o seu pai, seu avô paterno, seu bisavô paterno, seu trisavô paterno e, assim, sucessivamente, até milhares de anos atrás). A Linhagem Paterna está disponível somente para pessoas do sexo biológico masculino.



Sobre este relatório



O teste de Linhagem Paterna indica qual a rota percorrida pelos seus ancestrais paternos, desde o primeiro homem, que deu origem a todos os seres humanos vivos hoje, nascido há mais de 100 mil anos na África. Para descobrir essa rota, é feita uma análise do cromossomo Y, um fragmento de DNA que é sempre passado de pai para filho, e é presente apenas em homens biológicos. O cromossomo Y de uma pessoa costuma ser idêntico ao de seu pai, de seu avô paterno, do pai desse avô e assim por diante. Porém, ao longo de gerações, o DNA pode sofrer mutações, tornando-se um pouco diferente dos ancestrais. Conhecendo essas mutações e analisando a sua sequência genética, é possível classificar os diferentes cromossomos Y em subtipos, chamados de haplogrupos. Cada haplogrupo teve uma rota e conta uma história única ao longo da humanidade.

Seu haplogrupo: R



O primeiro ancestral do haplogrupo R surgiu no norte da Ásia, entre 30 a 20 mil anos atrás, e provavelmente pertencia a uma tribo caçadora de mamutes. R se expandiu por Europa e Sibéria e se dividiu em dois sub-haplogrupos principais: R1, presente na Europa e sul da Ásia; e R2, encontrado majoritariamente no sul da Ásia e em menor proporção na região ibérica e caucasiana. Alguns indivíduos pertencentes a essa linhagem também foram encontrados entre os nativos americanos, porém não está explícito se houve migrações para esse continente ou se essa presença é efeito de colonizações europeias.

Adão cromossomial-Y 160 a 120 mil anos



O Adão Biológico é o ancestral de linhagem paterna mais recente comum à maioria das pessoas. Acredita-se que habitava o continente Africano. Com certeza não era o único homem existente, tampouco sua linhagem paterna era a única presente na época. Contudo, acredita-se que, atualmente, a maioria dos homens vivos descendem deste primeiro ancestral.



A: África 140 a 90 mil anos



A é considerado o haplogrupo mais antigo e dispersou-se pelo continente Africano entre 140 a 90 mil anos. Os primeiro homens representantes deste haplogrupo eram caçadores-coletores, sendo que muitos de seus descendentes atuais continuam desempenhando a atividade de caça e coleta de alimentos.

BT: África 85 a 60 mil anos



O surgimento de BT é marcado por uma divisão no início das linhagens paternas. Essa ramificação deu origem à maioria das linhagens de cromossomo Y africanas e não-africanas.

CT: África 80 a 60 mil anos



CT é o ancestral de uma das maiores linhagens africanas e também de todas as linhagens não-africanas.

CF: Saída da África 75 a 60 mil anos



Da linhagem CF, alguns viajaram para fora da África ao longo da rota costeira, enquanto outros tomaram uma rota interior para a Ásia Ocidental.

F: Saída da África 62 a 57 mil anos



A linhagem F é a ancestral da maioria dos ramos não africanos das linhagens paternas, representando a segunda onda de migração populacional para fora desse continente.



K: Eurásia e sul da Ásia 50 a 40 mil anos



K é o ascendente de vários halogrupos encontrados na Eurásia e na Oceania. Linhagens K que não pertencem a principal ramificação de descendentes estão presentes principalmente na Oceania

R: Eurásia Oriental 32 a 28 mil anos



Pertencentes do haplogrupo R possivelmente fizeram parte de uma tribo caçadora de mamutes. Embora sejam mais presentes na Europa, foram encontrados membros desse haplogrupo na Ásia e até mesmo nas Américas.